

IMPRESSÕES SOBRE O CUIDAR DE ENFERMAGEM SISTEMATIZADO 2

MARILANDE CARVALHO DE ANDRADE SILVA
(ORGANIZADORA)



 **Atena**
Editora
Ano 2020

IMPRESSÕES SOBRE O CUIDAR DE ENFERMAGEM SISTEMATIZADO 2

MARILANDE CARVALHO DE ANDRADE SILVA
(ORGANIZADORA)



Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editores: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
I34	<p>Impressões sobre o cuidar de enfermagem sistematizado 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Marilande Carvalho de Andrade Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-86002-87-4 DOI 10.22533/at.ed.874202204</p> <p>1. Cuidadores. 2. Enfermagem. 3. Humanização dos serviços de saúde. I. Silva, Marilande Carvalho de Andrade.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.6</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Impressões sobre o Cuidar de Enfermagem Sistematizado 2” está estruturada em 2 volumes com conteúdos variados. O volume 1 contém 18 capítulos que retratam ações de saúde por meio de estudos de caso e relatos de experiências vivenciados por estudantes universitários, docentes e profissionais de saúde, além de práticas de pesquisa acerca de estratégias ou ferramentas que envolvem o objetivo do livro. O volume 2 contém 15 capítulos que tratam de pesquisas realizadas constituídas por trabalhos de revisões de literatura.

Sabemos que o cuidar em enfermagem representa empregar esforços transpessoais de um ser humano para outro, visando proteger, promover e preservar a humanidade, ajudando pessoas a encontrar significados na doença, sofrimento e dor, bem como, na existência.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é definida como uma metodologia que organiza toda a operacionalização do Processo de Enfermagem, e planeja o trabalho da equipe e os instrumentos que serão utilizados, de acordo com cada procedimento a ser realizado. E ainda, tem como objetivo de garantir a precisão e a coesão no cumprimento do processo de enfermagem e no atendimento aos pacientes.

A SAE, enquanto processo organizacional é habilitado a oferecer benefícios para o desenvolvimento de métodos e/ou metodologias interdisciplinares e humanizadas de cuidado. Percebe-se, contudo, um cuidado de enfermagem ainda vigorosamente direcionado na doença e não no ser humano, enquanto sujeito ativo e participativo do processo de cuidar.

Nessa linha de raciocínio, os 18 capítulos aqui presentes traduzem o comprometimento e o engajamento dos leitores ao transformarem informações obtidas em práticas realizadas no Cuidar de Enfermagem Sistematizado.

Deste modo, esta obra expressa uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos autores, bem como seus registros de desafios e inquietações, de forma a favorecer a concepção e direção do conhecimento.

Desejo aos leitores que estes estudos facilitem nas decisões a serem tomadas baseadas em evidências e na ampliação e fortalecimento das ações de saúde já em curso.

Marilande Carvalho de Andrade Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ABORDAGEM DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM A CRIANÇA COM OBESIDADE POR MEIO DE VISITA DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIENCIA	
Juliana Peixoto dos Santos Camila Carla de Souza Pereira Aline de Souza Gude Márcia Gisele Peixoto Kades Teresinha Cícera Teodora Viana Ana Celia Cavalcante Lima	
DOI 10.22533/at.ed.8742022041	
CAPÍTULO 2	7
ACERVO ORAL DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS: EXPERIÊNCIA POTENTE NA GRADUAÇÃO	
Biannka Melo dos Santos Mayra Raquel Fantinati dos Reis Helena Pereira de Souza Alice Gomes Frugoli Fernanda Alves dos Santos Carregal Rafaela Siqueira Costa Schreck Fernanda Batista Oliveira Santos	
DOI 10.22533/at.ed.8742022042	
CAPÍTULO 3	17
ACURÁCIA DIAGNÓSTICA NA PERSPECTIVA DE GESTÃO DE CARREIRAS SOB A ÓTICA DOS DISCENTES DA SAÚDE EM UMA UNIVERSIDADE PRIVADA	
Eder Júlio Rocha de Almeida Arthur Guimarães Gonçalves dos Santos José Rodrigo da Silva Ana Maria de Freitas Pinheiro Dejanir José Campos Junior Janaina Flister Pereira Mariane da Costa Moura Ana Paula de Carvalho Rocha Rosângela Silqueira Hickson Rios	
DOI 10.22533/at.ed.8742022043	
CAPÍTULO 4	34
ANÁLISE DOS RISCOS À SAÚDE NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NO SETOR DE RADIOLOGIA	
José Fábio de Miranda	
DOI 10.22533/at.ed.8742022044	
CAPÍTULO 5	42
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PRÉ-NATAL SOB A VISÃO DE ADOLESCENTES GESTANTES	
Silas Santos Carvalho Ludmila Freitas de Oliveira Jamara Souza Santos Maria Vanuzia Santos da Silva	

Muriel Sampaio Neves
Rafael Gonçalves de Souza
Sara Nadja dos Santos Carneiro
Silas Marcelino da Silva
Taiane Pereira da Silva
Thais da Silva Ramos Fonseca
Thais do Lago Silva
Thayssa Carvalho Souza

DOI 10.22533/at.ed.8742022045

CAPÍTULO 6 53

**ATUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs) EM IDOSOS: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

Cassia Lopes de Sousa
Amanda da Silva Guimarães
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes
Hanna Ariela Oliveira Medeiros
Jarlainy Taise Calinski Barbosa
Juliana da Silva Oliveira
Laricy Pereira Lima Donato
Ohanna Alegnasor Bazanella de Sá
Pâmela Mendes dos Santos
Sara Dantas
Taiza Félix dos Anjos
Teresinha Cícera Teodoro Viana

DOI 10.22533/at.ed.8742022046

CAPÍTULO 7 59

**CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE GESTANTES HIPERTENSAS
SOB ACOMPANHAMENTO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Jociane Cardoso Santos Ferreira
Augusto César Evelin Rodrigues
Jayra Adrianna da Silva Sousa
Paulliny de Araújo Oliveira
Jeíse Pereira Rodrigues
Quelrinele Vieira Guimarães
Luciana Magna Barbosa Gonçalves de Jesus
Jainara Maria Vieira Galvão
Rosângela Nunes Almeida
Lívia Cristina da Silva Paiva
Bruna Lima de Carvalho
Ianny Raquel Dantas Nascimento Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.8742022047

CAPÍTULO 8 68

**CARACTERIZAÇÃO BIOPSISSOCIAL DE IDOSOS COM AFECÇÃO DEMENCIAL
RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA**

Beatriz Alexandra Fávaro
Juliana Maria de Paula Avelar
Andressa Rodrigues de Souza

DOI 10.22533/at.ed.8742022048

CAPÍTULO 9 81

CONDIÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES REANIMADOS E CUIDADOS PÓS PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Jean de Jesus Souza
Neuranides Santana
Tami Silva Nunes
Hanna Gabriela Elesbão Cezar Bastos
Carina Marinho Picanço

DOI 10.22533/at.ed.8742022049

CAPÍTULO 10 95

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA EM UM SHOPPING DE CACOAL-RO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cássia Lopes de Sousa
Amanda da Silva Guimarães
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes
Hanna Ariela Oliveira Medeiros
Jarlainy Taise Calinski Barbosa
Juliana da Silva Oliveira
Laricy Pereira Lima Donato
Ohanna Alegnasor Bazanella de Sá
Pâmela Mendes dos Santos
Sara Dantas
Taiza Félix dos Anjos
Thayanne Pastro Loth.

DOI 10.22533/at.ed.87420220410

CAPÍTULO 11 101

ESTRESSE OCUPACIONAL NO COTIDIANO DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Carolina Falcão Ximenes
Gustavo Costa
Mileny Rodrigues Silva
Magda Ribeiro de Castro
Maria Edla de Oliveira Bringuento

DOI 10.22533/at.ed.87420220411

CAPÍTULO 12 114

“O QUE IMPORTA PARA VOCÊ?” - A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS LEVES NO PROCESSO DE TRABALHO DENTRO DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Milene Lucio da Silva
Adriana Teixeira Reis
Fatima Cristina Mattara Camargo
Elzeni dos Santos Braga
Marcelle Campos Araújo
Maria de Fátima Junqueira-Marinho

DOI 10.22533/at.ed.87420220412

CAPÍTULO 13 133

O SENTIDO E O APRENDIDO POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DURANTE EXPERIÊNCIAS CLÍNICAS SIMULADAS

José Victor Soares da Silva
Cristiane Chaves de Souza
Patrícia de Oliveira Salgado
Luana Vieira Toledo
Érica Toledo de Mendonça
Willians Guilherme dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.87420220413

CAPÍTULO 14 144

PARTO DOMICILIAR: ESCOLHA E RELATO DAS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS POR MULHERES E SEUS COMPANHEIROS

Talita Oliveira Silva
Juliana Silva Pontes
Patrícia Regina Affonso de Siqueira
Isis Vanessa Nazareth
Fabricia Costa Quintanilha Borges
Glaucimara Riguete de Souza Soares
Thayssa Cristina da Silva Bello
Meiriane Christine dos Santos Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.87420220414

CAPÍTULO 15 155

PROCESSO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS EM SERVIÇO DE CUIDADO DOMICILIAR FUNDAMENTADO NA TEORIA DO AUTOCUIDADO

Gênesis Vivianne Soares Ferreira Cruz
Ana Flávia Souza Domingos Silva
Fabiana Silva de Arruda
Andréia Lara Lopatko Kantoviski

DOI 10.22533/at.ed.87420220415

CAPÍTULO 16 168

RISCO NA SAÚDE OCUPACIONAL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DE CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO

Marli Aparecida Rocha de Souza
Bianca Gemin Ribas
Andrey Zolotoresky Alves
Rucieli Maria Moreira Toniolo

DOI 10.22533/at.ed.87420220416

CAPÍTULO 17 181

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA MULHER QUE CONVIVE COM OSTEOARTROSE: ESTUDO DE CASO

Tacyla Geyce Freire Muniz Januário
Carla Andréa Silva Souza
Alécia Hercídia Araújo
Raquel Linhares Sampaio
Maria Lucilândia de Sousa
Maria Isabel Caetano da Silva

Vitória de Oliveira Cavalcante
Camila da Silva Pereira
Nadilânia Oliveira da Silva
Antônia Elizângela Alves Moreira
Raul Roriston Gomes da Silva
Gleice Adriana Araujo Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.87420220417

CAPÍTULO 18 190

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL:
IMPLEMENTAÇÃO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

Gabriela da Cunha Januário
Maria Inês Lemos Coelho Ribeiro
Marilene Elvira de Faria Oliveira
Andrea Cristina Alves
Aline Teixeira Silva
Beatriz Glória Campos Lago
Jamila Souza Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.87420220418

SOBRE A ORGANIZADORA..... 203

ÍNDICE REMISSIVO 204

ACERVO ORAL DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS: EXPERIÊNCIA POTENTE NA GRADUAÇÃO

Data de aceite: 31/03/2020

Data de submissão: 05/02/2020

Biannka Melo dos Santos

Escola de Enfermagem - Universidade Federal de
Minas Gerais

Belo Horizonte – Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/2045236958624853>

<https://orcid.org/0000-0002-4106-9261>

Mayra Raquel Fantinati dos Reis

Escola de Enfermagem - Universidade Federal de
Minas Gerais

Belo Horizonte – Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/6557431945757882>

<https://orcid.org/0000-0003-2522-0053>

Helena Pereira de Souza

Escola de Enfermagem - Universidade Federal de
Minas Gerais

Belo Horizonte - Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/8573929625401931>

<https://orcid.org/0000-0001-6895-1820>

Alice Gomes Frugoli

Escola de Enfermagem - Universidade Federal de
Minas Gerais

Belo Horizonte - Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/7970660336944691>

<https://orcid.org/0000-0003-0000-7205>

Fernanda Alves dos Santos Carregal

Escola de Enfermagem - Universidade Federal de
Minas Gerais

Belo Horizonte – Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/1390412938205001>

<https://orcid.org/0000-0001-7777-1610>

Rafaela Siqueira Costa Schreck

Universidade Federal de Minas Gerais, Programa
de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem.

Belo Horizonte – Minas Gerais

<https://orcid.org/0000-0001-5251-3973>

<http://lattes.cnpq.br/0896885455449951>

Fernanda Batista Oliveira Santos

Universidade Federal de Minas Gerais, Escola
de Enfermagem, Departamento de Enfermagem
Básica

Belo Horizonte – Minas Gerais

<http://orcid.org/0000-0002-8523-0547>

<http://lattes.cnpq.br/9151652846333628>

RESUMO: Objetivo: Relatar a experiência de transcrição de entrevistas de personalidades da Enfermagem mineira, docentes da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, que compõem o acervo oral do Centro de Memória da Escola. **Método:** Relato de experiência produzido por bolsistas de iniciação científica do projeto de pesquisa “Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais: pioneira na oferta de pós-graduação em Enfermagem em Minas Gerais”. **Resultados:** Ao entrar em contato com os documentos orais do Centro de Memória é possível conhecer trajetórias pessoais e profissionais de sujeitos

históricos que contribuíram com a profissionalização da Enfermagem mineira e brasileira. À medida que se faz transcrição e tratamento dos dados, tem-se contato com outras histórias, não relatadas nos documentos oficiais, permitindo compreender a evolução da Instituição. Especialmente neste projeto, tem sido possível delinear com mais clareza como a Escola de Enfermagem estruturou seu Programa de Pós-Graduação. Pode-se afirmar que as iniciativas de especialização lato sensu são da década de 1950 e as stricto sensu só foram possíveis em 1994, mediante um convênio firmado com a Universidade Federal de São Paulo para capacitação do corpo docente.

Considerações Finais: O estudo da História da Enfermagem contribui para a visão crítica e delineamento dos processos que profissões e instituições passaram para chegar ao status atual. Esta vivência com as lutas do passado permite vislumbrar um futuro ainda mais potente para a Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais e para a própria trajetória dos estudantes de graduação em Enfermagem envolvidos neste processo.

PALAVRAS-CHAVE: História da Enfermagem, Escolas de Enfermagem, Educação Superior.

ORAL COLLECTION OF THE NURSING SCHOOL OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF MINAS GERAIS: A POWERFUL GRADUATION EXPERIENCE

ABSTRACT: Objective: To report the transcription experience of interviews of personalities of Minas Gerais Nursing, professors of the Nursing School of the Federal University of Minas Gerais, who compose the oral collection of the School Memory Center. **Method:** Experience report produced by undergraduate scholarship students of the research project “School of Nursing at Federal University of Minas Gerais: pioneer in offering postgraduate nursing in Minas Gerais”. **Results:** By contacting the Memory Center oral documents, it is possible to know personal and professional trajectories of historical subjects who contributed to the professionalization of Minas Gerais and Brazilian Nursing. As data are transcribed and processed, contact with other stories not reported in the official documents allows us to understand the evolution of the institution. Especially in this project, it has been possible to delineate more clearly how the School of Nursing has structured its Graduate Program. Preliminarily, it can be said that the lato sensu initiatives are from the 1950s and stricto sensu were only possible in 1994, by means of an agreement signed with the Federal University of São Paulo to train faculty. **Final Considerations:** The study of the History of Nursing contributes to the critical vision and delineation of the processes that professions and institutions went through to reach the current status. This experience with the struggles of the past allows us to glimpse an even more potent future for the School of Nursing of the Federal University of Minas Gerais and for the very trajectory of undergraduate Nursing students involved in this process.

KEYWORDS: History of Nursing, Schools, Nursing, Education, Higher

1 | INTRODUÇÃO

A pesquisa em história da enfermagem possibilita, além de outros aspectos, uma compreensão da atual realidade da profissão. Ao passo que se conhece as origens da profissão, é possível traçar uma linha de pensamento que apresenta os principais marcos e conhecimento dos principais personagens que contribuíram para que a profissão se tornasse sistematizada e conquistasse, cada vez mais, espaço dentro da ciência da área da saúde, se mostrando mais presente dentro do cuidado, seja ele por meio da pesquisa, assistência ou gerenciamento (MARINELLI et al., 2017).

Além disso, quando se trabalha com história, o escopo vai muito além da possibilidade de se traçar e conhecer a trajetória da profissão, é possível compreender o contexto socioeconômico, cultural e político que estas estão envolvidas, o que diz muito sobre as facilidades e dificuldades para se obter a ascensão da profissão em uma visão mais ampla. O contato com arquivos documentais e orais possibilitam o resgate da memória, bem como novos olhares a respeito do percurso da profissão contribuindo para o seu devir (TEODOSIO et al., 2016).

Os processos institucionais também estão interligados ao contexto histórico social, com a crescente demanda de saúde pública no estado de Minas Gerais e em outras regiões do Brasil, viu-se a necessidade de se criar Escolas de Enfermagem para atender a essas condições de saúde, como é o caso da criação da Escola Carlos Chagas, atual Escola de Enfermagem da UFMG. Sua criação se deu a partir de um acordo entre a Faculdade de Medicina e órgãos governamentais na tentativa de sanar essas demandas de saúde pública e no campo hospitalar. Nesse sentido, a Escola de Enfermagem buscou meios de promover conhecimento para a formação desses profissionais, que posteriormente, as escolas de enfermagem de outras regiões estabeleceram parcerias para compartilhar tais conhecimentos (SANTOS et al., 2018).

Vale ressaltar que a Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG) é palco de grande influência para a enfermagem brasileira, por ser a primeira escola situada fora do estado do Rio de Janeiro e que adotou o molde da Escola Anna Nery, que foi a primeira a seguir o modelo anglo-americano de enfermagem (SANTOS et al., 2018).

O Centro de Memória da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (CEMENF UFMG), criado efetivamente em 2006, possui um significativo patrimônio de documentos arquivados, que contam a história da Escola de Enfermagem da UFMG desde sua criação em 1933, como também suas relações com a Faculdade de Medicina, desde sua anexação, em 1950, até a sua desanexação em 1968 para se tornar uma unidade autônoma dentro da Universidade (SANTOS et

al., 2018). Todos esses processos e documentos oficiais da Escola estão preservados no CEMENF, que é considerado um espaço de valorização e preservação da história da enfermagem mineira e brasileira.

De acordo com registros do próprio Centro, a guarda de documentos históricos datam de 1980, desde então, todo o acervo é arquivado em um espaço próprio e aberto à consulta pública. Diante desse cenário, pesquisas sobre história da Enfermagem e da própria instituição começaram a ser realizadas tendo como base documentos arquivados no Centro, como é o caso do presente artigo (SANTOS et al., 2018).

A pesquisa sobre a história da enfermagem possibilitou aos alunos de iniciação científica, o conhecimento sobre as trajetórias da profissão no âmbito nacional a partir da visão dos próprios personagens envolvidos nesse processo. Uma potente experiência para esses discentes, já que tiveram a oportunidade de ter contato pessoal com alguns desses docentes o que significa uma troca de conhecimento valiosa que poderá refletir positivamente no percurso acadêmico desses estudantes que terão como base de formação a valorização da profissão já que o contato com essas histórias favorecem isso.

Acredita-se que experiências de trato com a pesquisa, desde a graduação, são importantes para apoiar a formação do enfermeiro que depende de uma constante atualização para certificar-se junto ao mercado; e ainda que o compartilhamento de trabalhos como este podem fomentar junto a outras escolas o cuidado de proteção de suas memórias por meio de seus acervos.

Diante disso, este estudo tem como objetivo descrever as experiências das alunas de graduação em Enfermagem quanto ao tratamento e transcrição de entrevistas de personagens da enfermagem mineira, docentes da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Cujo arquivos são encontrados no Centro de Memória da própria Escola.

2 | MÉTODO

2.1 O projeto “Escola de Enfermagem da UFMG: pioneira na oferta de pós-graduação em Enfermagem em Minas Gerais”

Com o objetivo de preservar a história da Escola da Escola de Enfermagem da UFMG, pioneira na oferta de cursos de pós-graduação nesta área no estado de Minas Gerais, o projeto busca empreender a organização do acervo referente a pós-graduação, depositado no Centro de Memória da Escola.

2.2 A iniciação científica e o grupo de trabalho

As universidades federais brasileiras têm buscado manter a tradicional formação

na pesquisa, oportunizando aos alunos de graduação a inserção em projetos e trabalhos científicos (PADILHA; BORENSTEIN; CARVALHO et al., 2012). Neste sentido, a Escola de Enfermagem da UFMG preza pela iniciação científica ainda na graduação e o projeto que trabalha a história da sua pós-graduação, além de ser temática de um trabalho de mestrado em enfermagem a ser defendido em 2021, conta com o apoio de alunos do curso de enfermagem com bolsa e em atividade voluntária e uma docente da Escola de Enfermagem, coordenadora do projeto e subcoordenadora do Centro de Memória.

Os alunos que compõem a força de trabalho do projeto estão nos mais diversos períodos: 3º, 7º, 9º. Para participar do processo de seleção para as vagas de iniciação científica, é exigido do discente ter cursado a disciplina “Enfermagem no contexto histórico e social” que atualmente está presente no 1º período do currículo de graduação em enfermagem.

O grupo participa de reuniões mensais com o intuito de socializar as informações obtidas quando da organização e tratamento do acervo que constituem a transcrição de entrevistas que compõem o acervo oral e tratamento e análise dos dados.

2.3 Relato da experiência de graduandos

Este trabalho centrou-se na exposição da experiência que vem sendo relatada pelos alunos de graduação em enfermagem da Escola de Enfermagem da UFMG, bolsistas e voluntários, nas reuniões mensais do grupo de trabalho.

3 | RESULTADOS

Além de alimentar e enriquecer o Centro de Memória da Escola de Enfermagem da UFMG (CEMENF UFMG), o acervo oral foi incorporado a partir do tratamento e transcrições das entrevistas de personagens da própria instituição ou que tiveram relações com ela. Também oferece a continuidade às pesquisas sobre história da enfermagem tornando-a uma ciência viva, a partir de histórias contadas por indivíduos que contribuíram com o processo histórico.

As transcrições das entrevistas possibilitaram uma aproximação da história da enfermagem com os alunos de graduação em enfermagem, oportunizando enriquecer o conhecimento dos mesmos e suas percepções acerca da evolução na qual a sistematização da enfermagem passou e ainda passa. Além disso, viabilizou conhecer os testemunhos e trajetórias pessoais e profissionais de sujeitos históricos que foram fundamentais para a formação da identidade da EEUFMG, como também, novas percepções a respeito das fases e evoluções pelas quais passaram a Enfermagem mineira e brasileira.

Por meio das transcrições, tornou-se possível conhecer em maiores detalhes a vivência dos docentes dentro da instituição nos mais variados períodos. A linha do tempo desses personagens se liga à linha do tempo da escola, sendo possível conhecer, além do próprio entrevistado, outras personalidades que fizeram parte da história e clarificar suas contribuições nos processos de formação e consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação, que tinham como premissa ir além da simples formação de enfermeiros, mas sim, o desejo de fazer crescer a profissão com área de saber científico.

Ademais, esse projeto de iniciação científica possibilitou delinear, com mais clareza, as evoluções da sistematização da enfermagem e como a escola consolidou o seu programa de pós-graduação. Preliminarmente, pode-se afirmar que as iniciativas *lato sensu* são da década de 1950 e as *stricto sensu* só foram possíveis em 1994. Foi possível tomar conhecimento de todos os processos e parcerias que tornaram estes programas realidade, também as justificativas para que a Escola de Enfermagem da UFMG se tornasse pioneira na oferta de pós-graduação em Minas Gerais.

As entrevistas transcritas relatam o processo no qual a escola se encontrava e as ações que culminaram na abertura e estruturação do programa de pós-graduação, um dos principais marcos para a enfermagem mineira. A exemplo disso, as docentes entrevistadas contam como ocorreu a parceria da Escola de Enfermagem da UFMG com a Universidade Federal de São Paulo, resultando em um convênio entre ambas, que visava a formação do corpo docente da instituição mineira para que, dessa forma, fosse possível dar continuidade aos trabalhos de qualificação dessas professoras que, posteriormente, estariam lecionando nos cursos de pós-graduação.

Além disso, a EEUFMG contou com projetos de grande relevância como o Programa de Desenvolvimento da Enfermagem (PRODEN), que teve como sede a própria escola. Um dos objetivos do PRODEN era a qualificação em rede, tendo como foco a qualificação dos docentes de outras Escolas de Enfermagem do Estado de Minas Gerais, além de proporcionar a criação de escolas de nível técnico. Ou seja, este programa contribuiu para a disseminação do conhecimento da enfermagem, bem como o seu crescimento como profissão e ciência.

Esses documentos transcritos apresentam as principais linhas de pesquisas que foram implementadas ao longo do programa de pós-graduação. Permitindo compreender todo contexto histórico, as necessidades e motivações que foram aparecendo ao longo dos anos, segundo uma visão crítica dos docentes inseridos na realidade dos processos históricos vivenciados, cujo objetivos eram elevar a qualidade do ensino e da produção científica.

Além da visão crítica, já como docentes, os entrevistados também contaram sobre suas trajetórias na instituição enquanto alunos, vale ressaltar que alguns

relatos sobre o cotidiano desses docentes não constam em documentos oficiais da Escola, contudo apresentaram um ponto de vista de quem fazia parte desses processos pelos quais a EEUFMG passou, expondo sobre a dinâmica e modelo de ensino que eram utilizados, nos possibilitando adentrar na real história vivida por esses personagens.

4 | DISCUSSÃO

O levantamento da historiografia do processo de criação e consolidação da pós-graduação em Enfermagem da EEUFMG aponta os delineamentos da profissionalização da Enfermagem mineira e permite a visibilidade dos atores sociais que participaram da constituição dessa história.

Considerando a multiplicidade de narrativas, cabe aos bolsistas de iniciação científica analisar criteriosamente e considerar a fonte oral como um registro histórico, confrontando com outras fontes de pesquisa para que o depoimento não seja considerado uma verdade absoluta da realidade, devido à influência das perspectivas individuais, visões de mundo distintas e experiências que compõe os fragmentos do resgate da história (DAVID, 2013); (DELGADO, 2010).

O resgate histórico realizado no CEMENF tem contribuído na construção da percepção da identidade institucional e do próprio processo de institucionalização da pós-graduação como um instrumento que favorece o avanço do conhecimento da enfermagem. A busca pela compreensão da história da criação da pós-graduação da Enfermagem da EEUFMG é um importante movimento a ser realizado, visto que a Escola, ao longo da sua história, tem contribuído com a formação profissional da enfermagem no Estado de Minas Gerais, assumindo o protagonismo na formação de enfermeiros e na oferta da pós-graduação no Estado (SANTOS, 2018).

o processo de organização do acervo, coleta e análise dos dados é necessário compreender a pós-graduação como um instrumento de profissionalização que concede o conhecimento formal, possibilitando a valorização social e poder profissional no mercado de trabalho.

De acordo com o sociólogo Eliot Freidson os indivíduos recorrem à obtenção do conhecimento especializado na universidade para alcançar a consequente autonomia, necessária para a detenção do poder na realização da prática profissional (FREIDSON, 1998).

Freidson aponta que há um dinamismo na hierarquização das profissões, o mercado de trabalho exige o maior nível de qualificação profissional. Desse modo, evidencia-se a importância da criação da pós-graduação como uma necessidade formativa dos profissionais (FREIDSON, 1996).

A trajetória histórica da enfermagem é marcada por movimentos em busca do reconhecimento profissional, os estudos apontam que atualmente o fortalecimento do processo de profissionalização está fortemente atrelado ao aprofundamento dos conhecimentos científicos (PESSALÁCIA, 2019); (SILVA; SILVA, 2019); (OGUISSO; TSUNECHIRO, 2005). Assim, a universidade assume uma responsabilidade institucional neste processo, somando esforços para a implantação de Programas de Pós-Graduação em Enfermagem (OGUISSO; TSUNECHIRO, 2005).

A literatura apresenta um crescimento expressivo da pós-graduação em Enfermagem no Brasil, diante da necessidade de qualificar profissionais aptos para a realização de cuidados de enfermagem, gestão e também para o exercício da docência (PESSALÁCIA, 2019).

Para Freidson (2009), o discurso profissional é legitimado pela obtenção do conhecimento especializado, garantindo as credenciais necessárias para a atuação no mercado de trabalho. Assim, houve uma crescente busca pelo reconhecimento da identidade profissional por meio da exclusividade do desempenho de determinada competência (ANGELIN, 2010).

A cooperação interinstitucional nacional e internacional é um fator preponderante para o fortalecimento da pós-graduação (PRIMO; FURIERI, 2019); (PESSALÁCIA, 2019). Corroborando o exposto, a análise dos documentos do acervo da EEUFMG demonstra que a busca de novos caminhos para a formação dos enfermeiros por meio da criação da Pós-Graduação na EEUFMG em 1994 e a oferta de ensino, pesquisa e extensão (tripé das Universidades Federais) exigiram vínculos interinstitucionais, dentre eles evidencia-se o convênio firmado com a Universidade Federal de São Paulo que muito contribuiu com a formação do corpo docente da Escola (SANTOS, 2018).

A articulação da pesquisa histórica sobre a institucionalização da pós-graduação da EEUFMG com a abordagem freidsoniana, revisitada neste artigo, permite a análise da pós-graduação como um instrumento que fortalece a profissionalização da Enfermagem.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo da História da Enfermagem contribui para a visão crítica e delineamento dos processos que profissões e instituições passaram para chegar ao status atual. Esta vivência com as lutas do passado permite vislumbrar um futuro ainda mais potente para a Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais e para a própria trajetória dos estudantes de graduação em Enfermagem envolvidos neste processo.

A familiarização dos bolsistas de iniciação científica com o acervo oral da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais possibilita a formação de uma nova geração de pesquisadores aptos para novas reflexões e questionamentos acerca da profissão, fortalecendo os estudos de natureza sócio-histórica.

REFERÊNCIAS

ANGELIN, Paulo Eduardo. **Profissionalismo e profissão: teorias sociológicas e o processo de profissionalização no Brasil**. REDD – Revista Espaço de Diálogo e Desconexão. v.3, n.1, p.1-16, 2010.

DAVID, Priscila. **História Oral: Metodologia do Diálogo**. São Paulo: Unesp, v.9, n.1, p.157-170, 2013.

DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. **História oral: memória, tempo, identidades**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

FREIDSON, Eliot. **Profissão Médica: um estudo de sociologia do conhecimento aplicado**. Trad. André de Faria Pereira Neto e Kvieta Brezinova de Moraes. São Paulo: Editora UNESP; Porto Alegre: Sindicato dos Médicos, 2009.

FREIDSON, Eliot. **Para uma análise comparada das profissões: a institucionalização do discurso e conhecimento formais**. Revista Brasileira de Ciências Sociais, n.31, p.141-154, 1996.

FREIDSON, Eliot. **Renascimento do profissionalismo: teoria, profecia e política**. São Paulo: EDUSP, 1998.

MARINELLI, Natália Pereira, et al. **The meaning of the nursing history for vocational training**. Revista de Enfermagem da UFPI, v.6, n.1, p.61-64, 2017.

OGUISSO, Taka; TSUNECHIRO, Maria Alice. **História da Pós-Graduação na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo**. Revista Escola de Enfermagem da USP, v.39, n. esp, p.522-534, 2005.

PADILHA, Maria. Itaira; BORENSTEIN, Miriam Susskind; CARVALHO, Maria Aline Lima, et al. **Grupos de pesquisa em história da enfermagem: a realidade brasileira**. Rev Esc Enferm USP, v. 46, n.1, p.192-9, 2012.

PESSALÁCIA, Juliana Dias Reis. **Perspectivas e desafios para os novos programas de mestrado em enfermagem no Brasil**. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v.9, 2019.

PRIMO, Cândida Caniçali; FURIERI, Lorena Barros. **Desafios e contribuições do programa de pós-graduação profissional stricto sensu em enfermagem para a formação de enfermeiros pesquisadores**. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v.9, 2019.

SANTOS, Fernanda Batista Oliveira, et al. **História da enfermagem brasileira (1950-2004): o que tem sido discutido na literatura?** Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v.8, 2018.

SANTOS, Fernanda Batista Oliveira. **A trajetória histórica da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais: desdobramentos da federalização 1950- 2004**. 195f. Tese (Doutorado em Enfermagem). Programa de Pós- Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2018.

SILVA, Larissa Chaves Pedreira; SILVA, Gilberto Tadeu Reis da. **Contribuições e desafios do programa de pós-graduação stricto sensu em enfermagem**. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v.9, 2019.

TEODOSIO, Sheila Saint-Clair da Silva, et al. **A história oral e a pesquisa documental como itinerário de pesquisa na enfermagem: um estudo bibliométrico (2000-2014)**. Escola Anna Nery, v.20, n.4, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aluno 17, 134, 135, 136, 139, 140, 142, 143

Assistência domiciliar 155, 156, 157, 165, 167

Autocuidado 47, 71, 76, 77, 100, 155, 157, 158, 160, 162, 165, 166, 180, 184, 197, 199

C

Câncer de mama 95, 96, 97, 98, 99, 100

Cuidado pré-natal 43, 51

Cuidados críticos 82

Cuidados de enfermagem 14, 154, 163, 167, 182, 190, 191

D

Demência 68, 69, 75, 76

Diagnósticos de enfermagem 79, 80, 155, 158, 159, 167, 182, 184, 186, 188, 192, 193, 196, 200

E

Educação em enfermagem 134

Educação em saúde 54, 55, 57, 95, 97, 99, 100, 162, 192

Educação superior 8

Empatia 115, 117, 127, 129, 130, 163

Enfermagem geriátrica 68

Escala psicológica aguda simplificada 82

Escolas de enfermagem 8, 9, 12

Estresse ocupacional 101, 102, 111, 112, 113

G

Gestantes 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 119, 167

Gestão de carreira 17, 18, 19, 23, 24, 29, 31, 32, 33

Gravidez na adolescência 43, 44, 51

H

Hipertensão arterial 1, 2, 3, 4, 59, 60, 61, 66, 67

História da enfermagem 8, 9, 10, 11, 14, 15

Humanização da assistência 43, 49

I

Idosos 53, 54, 55, 56, 57, 58, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 94, 188, 189

Instituição de longa permanência para idosos 68, 69

M

Microcefalia 155, 156, 158, 159, 160, 166, 167

O

Obesidade infantil 2, 4, 5, 6

Osteoartrose 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188

P

Parada cardíaca 82, 83, 93, 94

Parto domiciliar 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

Parto humanizado 144, 153

Prevenção 3, 38, 41, 43, 53, 54, 55, 56, 58, 61, 62, 66, 77, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 154, 162, 164, 168, 169, 174, 176, 179, 183, 188, 190, 191

Prevenção de acidentes 168, 179

Processo de enfermagem 155, 157, 158, 166, 182, 188, 191, 201, 202

Profissionais 3, 7, 9, 11, 13, 14, 17, 18, 21, 28, 29, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 47, 49, 59, 60, 66, 69, 75, 76, 78, 79, 83, 93, 98, 102, 104, 107, 111, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 123, 125, 126, 127, 129, 130, 140, 141, 146, 150, 152, 158, 160, 164, 165, 166, 168, 170, 174, 175, 176, 177, 178, 192, 200, 201

Promoção da saúde 54, 75, 96, 99, 188, 190, 191

R

Radiação 34, 35, 36, 37, 39, 40

Relações familiares 115, 117, 144

Riscos 2, 4, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 48, 50, 57, 61, 66, 99, 110, 111, 113, 150, 157, 161, 164, 169, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

S

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 17, 18, 19, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 66, 67, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 85, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 110, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 137, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 183, 184, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 196, 201, 202

Saúde da mulher 44, 98, 114, 144, 145

Saúde do idoso 54, 79

Saúde do trabalhador 101, 103, 110, 168, 169, 175, 176, 178

Saúde mental 180, 190, 191, 192, 193, 201

Síndrome hipertensiva 59, 60

Sistematização da assistência de enfermagem 68, 70, 78, 157, 167, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 189, 190, 193, 198, 202

T

Trabalho de parto 44, 50, 51, 52, 144, 145, 146, 151, 152

Treinamento por simulação 134

U

Unidade de terapia intensiva neonatal 114, 115, 131, 132

V

Visita domiciliar 1, 2, 4

 **Atena**
Editora

2 0 2 0